

H. Educação

Segundo dados do IBGE – Cidades, referentes a 2008, e da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, referentes a 2009, os municípios da Área de Influência contavam com um total de 383 estabelecimentos de ensino fundamental, sendo 43 estaduais, 263 municipais e 77 particulares. Macaé é o município que concentra o maior número de estabelecimentos (101). Em seguida, surge o município de Cabo Frio, com 93 estabelecimentos. Destaca-se que assegurar a formação fundamental, em grande parte do Brasil, é competência dos municípios (Quadro 5.3.1-44).

Quadro 5.3.1-44. Estabelecimentos no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2008.

MUNICÍPIOS	ESTABELECEMENTOS DE ENSINO FUNDAMENTAL				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Arraial do Cabo	-	3	7	7	17
Armação dos Búzios	-	-	14	5	19
Cabo Frio	-	10	54	29	93
Macaé	-	11	63	27	101
São João da Barra	-	6	29	5	40
São Francisco de Itabapoana	-	8	61	3	72
Itapemirim (ES)	-	5	35	1	41
Total AI	0	43	263	77	383

Fonte: IBGE – Cidades, 2008 e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

Analisando o corpo docente do ensino fundamental, observa-se que o mesmo é formado por 5.709 professores em exercício, dos quais 66,2% são vinculados à rede municipal, 18,2% à rede privada e 15,6% à rede estadual. Não há docentes vinculados à rede federal (Quadro 5.3.1-45).

Quadro 5.3.1-45. Pessoal docente no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2008. (continua...)

MUNICÍPIOS	DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Arraial do Cabo	-	61	176	87	324
Armação dos Búzios	-	-	385	59	444

Quadro 5.3.1-45. Pessoal docente no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2008. (continua...)

MUNICÍPIOS	DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Cabo Frio	-	242	1.127	370	1.739
Macaé	-	214	1.222	451	1.887
São João da Barra	-	116	253	39	408
São Francisco de Itabapoana	-	160	400	22	582
Itapemirim (ES)	-	100	214	11	325
Total AI	0	893	3.777	1.039	5.709

Fonte: IBGE – Cidades, 2008 e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

Ao todo, foram matriculados, em 2008, 91.337 alunos. A rede pública municipal foi a que absorveu o maior contingente de estudantes do ensino fundamental, respondendo por 72,6% das matrículas iniciais; em segundo lugar, destaca-se a rede de ensino estadual, respondendo por 15%. E a rede de ensino particular responde por 12,3% do total de matrículas da AI (Quadro 5.3.1-46).

Quadro 5.3.1-46. Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2008.

MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS DE ENSINO FUNDAMENTAL				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Arraial do Cabo	-	836	2.848	919	4.603
Armação dos Búzios	-	-	5.121	521	5.642
Cabo Frio	-	3.498	24.012	3.752	31.262
Macaé	-	2.747	22.865	5.185	30.797
São João da Barra	-	2.010	3.491	520	6.021
São Francisco de Itabapoana	-	2.702	5.026	264	7.992
Itapemirim (ES)	-	1.947	2.970	103	5.020
Total AI	0	13.740	66.333	11.264	91.337

Fonte: IBGE – Cidades, 2008 e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

Segundo informações do IBGE, de 2008, e do CEPERJ, de 2009, os municípios da Área de Influência contam com um total de 77 estabelecimentos de ensino médio. A rede estadual respondia por pouco menos da metade dos estabelecimentos da Área de Influência, representando 42,9%. Dando sequência, surge a rede privada de ensino, apresentando 36,7%, enquanto os estabelecimentos vinculados à rede municipal representava 19,5% e os da rede

federal, 1,3%. (Quadro 5.3.1-47).

Quadro 5.3.1-47. Estabelecimentos de ensino no ensino médio, por dependência administrativa, em 2008.

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Arraial do Cabo	-	2	2	2	6
Armação dos Búzios	-	1	1	2	4
Cabo Frio	-	7	4	12	23
Macaé	1	8	8	10	27
São João da Barra	-	5	-	1	6
São Francisco de Itabapoana	-	7	-	1	8
Itapemirim (ES)	-	3	-	-	3
Total AI	1	33	15	28	77

Fonte: IBGE – Cidades, 2008 e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

O corpo docente do ensino médio é formado por 1.802 profissionais. A rede estadual na Área de Influência conta com 52,9% do total de docentes, a rede particular apresenta um percentual de 23,4%, enquanto a rede municipal apresenta um percentual de 21,3% de docentes. A rede federal possui pouca representatividade na Área de Influência, com 2,4% do total (Quadro 5.3.1-48).

Quadro 5.3.1-48. Pessoal docente no ensino médio, por dependência administrativa, em 2008.

MUNICÍPIOS	DOCENTES DE ENSINO MÉDIO				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Arraial do Cabo	-	49	51	22	122
Armação dos Búzios	-	24	45	19	88
Cabo Frio	-	270	134	174	578
Macaé	43	320	153	183	699
São João da Barra	-	105	-	12	117
São Francisco de Itabapoana	-	119	-	12	131
Itapemirim (ES)	-	67	-	-	67
Total AI	43	954	383	422	1.802

Fonte: IBGE – Cidades, 2008 e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

A rede pública estadual do ensino médio foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da 1ª a 3ª série do ensino médio, respondendo por 62,5% das matrículas iniciais. Em

segundo lugar, com um número de matrículas iniciais inferior ao da rede estadual, destaca-se a rede municipal de ensino, representando 22% do total de matrículas da AI. E as redes privadas e federal absorveram, respectivamente, 12,7% e 2,8% dos estudantes (Quadro 5.3.1-49).

Quadro 5.3.1-49. Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa (2008).

MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Arraial do Cabo	-	365	524	66	955
Armação dos Búzios	-	329	686	45	1.060
Cabo Frio	-	3.827	1.698	934	6.459
Macaé	524	3.865	1.193	1.270	6.852
São João da Barra	-	1.095	-	40	1.135
São Francisco de Itabapoana	-	1.303	-	13	1.316
Itapemirim (ES)	-	893	-	-	893
Total AI	524	11.677	4.101	2.368	18.670

Fonte: IBGE – Cidades, 2008 e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

Na área em estudo, somente os municípios de Cabo Frio e Macaé possuem instituições voltadas para o ensino superior. Enquanto em Macaé estão localizadas 3 (três) instituições de ensino superior, em Cabo Frio, há apenas 1 (uma). Segundo informações obtidas junto à Universidade Estácio de Sá, a mesma conta com unidades nos municípios de Cabo Frio e Macaé. Em todas as unidades são oferecidos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão (Quadro 5.3.1-50).

De acordo com informações da CEPERJ, em 2007, o município de Arraial do Cabo não apresentava instituições de ensino superior instaladas, contudo, apresentava matrículas e docentes de cursos oferecidos por Instituições com sede em outro município.

Quadro 5.3.1-50. Instituições de ensino superior por natureza da instituição, segundo os municípios em 2007.

Municípios	Instituições de ensino superior					
	Total	Universidades	Centros Universitários	Centro de Educação Tecnológica	Faculdades Integradas	Faculdades
Arraial do Cabo	0	-	-	-	-	-
Cabo Frio	0	-	-	-	-	-
Macaé	3	-	-	-	-	3
Total AI	3	0	0	0	0	3

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

(1) Inclusive matrículas e docentes de cursos oferecidos por Instituições com sede em outro município.

Segundo informações da CEPERJ 2009, o município de Cabo Frio é o que apresenta o maior número de matrículas da AI, com 8.050 matrículas para o ano de 2007. Em seguida, surge o município de Macaé, com 4.720 matrículas.

O número de matrículas apresentado refere-se também aos cursos oferecidos por Instituições com sede em outros municípios. Desta forma, o quadro apresenta número de matrículas para municípios que não possuem instituições de ensino superior, como Arraial do Cabo (Quadro 5.3.1-51).

Quadro 5.3.1-51. Matrículas de graduação por natureza da instituição, segundo os municípios em 2007.

Municípios	Matrículas de ensino superior					
	Total	Universidades	Centros Universitários	Centro de Educação Tecnológica	Faculdades Integradas	Faculdades
Arraial do Cabo	31	31	-	-	-	-
Cabo Frio	8.051	6.395	-	-	-	1.656
Macaé	4.720	3.055	-	94	-	1.571
Total AI	12.802	9.481	0	94	0	3.227

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

(1) Inclusive matrículas e docentes de cursos oferecidos por Instituições com sede em outro município.

Analisando o número de docentes apresentado no Quadro 5.3.1-52, os únicos municípios que apresentaram funções docentes no ensino superior foram Macaé, o que responde pelo maior número de docentes, com um total de 171 profissionais, e Cabo Frio, com 96 profissionais.

Quadro 5.3.1-52. Funções docentes da graduação por natureza da instituição, segundo os municípios em 2007.

Municípios	Funções docentes da graduação no ensino superior					
	Total	Universidades	Centros Universitários	Centro de Educação Tecnológica	Faculdades Integradas	Faculdades
Arraial do Cabo	0	-	-	-	-	-
Cabo Frio	96	-	-	-	-	96
Macaé	171	-	-	-	-	171
Total AI	267	0	0	0	0	267

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

(1) Inclusive matrículas e docentes de cursos oferecidos por Instituições com sede em outro município.

Os Quadros 5.3.1-53 e 5.3.1-54 apresentam, para o ano de 2008, os principais cursos profissionalizantes oferecidos nos municípios estudados, disponíveis pelo SENAC (Serviço

Nacional de Aprendizagem Comercial) e pelo SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

Entre os municípios da AI, apenas Macaé e Cabo Frio possuem unidades do SENAC. Os cursos relacionados à área de ação social e de administração foram os mais escolhidos pelos alunos que se iniciaram nos cursos profissionalizantes do SENAC. Estas modalidades de capacitação absorveram 39,4% dos alunos matriculados no ano de 2008. Em seguida, destacam-se os cursos de Turismo e Hotelaria, com 15,8% dos alunos matriculados e saúde, com 11,7%.

Este quadro reflete, via de regra, a realidade dos municípios contemplados por esta instituição.

Quadro 5.3.1-53. Matrículas no curso do Senac em 2008.

Matrículas	MUNICÍPIOS		
	CABO FRIO	MACAÉ	TOTAL AI
Administração	343	446	789
Comércio	96	48	144
Comunicação	129	65	194
Cultura	-	-	0
Moda	-	-	0
Design	29	-	29
Beleza	748	-	748
Turismo e Hotelaria	59	1.161	1.220
Meio Ambiente	-	-	0
Saúde	642	260	902
Informática	129	100	229
Idiomas	47	66	113
Educação	266	-	266
Telecomunicações	-	-	0
Ação Social	1.142	1.897	3.039
Atividades com animais	-	-	0
Gastronomia	-	27	27
Entretenimento e Esportes	8	-	8
TOTAL	3.638	4.070	7.708

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

Nas matrículas efetivadas junto às vagas disponibilizadas pelo SENAI, somente o município de Macaé apresentou unidades da Instituição. Segundo o SENAI, em 2008, a capacitação

predominante foi a volta para o segmento industrial do petróleo, com 25,2% das matrículas. As matrículas em cursos específicos para o setor automotivo e de gestão também merecem destaque, com percentuais, respectivamente, de 15,9% e 15%.

Dentre os cursos oferecidos, os relacionados à educação, com 0,3%, automação e refrigeração com 0,6% das escolhas cada, apresentaram-se como últimas opções do efetivo de matrículas.

Quadro 5.3.1-54. Matrículas nos cursos do SENAI em 2008.

MATRÍCULAS, POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS	MUNICÍPIOS	
	MACAÉ	TOTAL AI
Automação	24	24
Petróleo	1.037	1.037
Educação	12	12
Automotiva	656	656
Refrigeração	24	24
Gestão	619	619
Eletricidade	479	479
Mecânica	169	169
Meio Ambiente	1	1
Segurança	266	266
Construção Civil	31	31
Alimentos	50	50
Gráfica		0
Metalurgia	508	508
Telecnologia da Informação	180	180
Outros (1)	60	60
TOTAL	4.116	4.116

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

- (1) Compreende os seguintes segmentos: Bebidas (725), Eletrônica (1 178), Gás (355), Madeira e Mobiliário (344), Metrologia (247), Ourivesaria (426), Plástico e Borracha (191), Química (105), Telecomunicações (693) e Têxtil (962).

Quanto ao Índice de Alfabetização na Área de Influência, segundo dados do Censo Demográfico de 2000 da Fundação IBGE, a maioria dos municípios contemplados neste estudo apresentam taxas próximas à média registrada para o Estado do Rio de Janeiro como um todo. Os municípios de Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Macaé e Cabo Frio são os que apresentam índices superiores à média estadual, com 93,3%, 93,1%, 92,7% e 92,1%

respectivamente. Os municípios da região Norte Fluminense – São Francisco de Itabapoana e São João da Barra - registraram os percentuais mais baixos da área em estudo, com 77,4% e 87,2%, respectivamente. O Estado do Espírito Santo apresenta para o mesmo período a taxa de alfabetização de 89,4%, superior à observada no município de Itapemirim, que foi de 85,7% (Quadro 5.3.1-55).

Quadro 5.3.1-55. Taxa de Alfabetização na Área de Influência (2000).

MUNICÍPIOS	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (%)
Arraial do Cabo	93,3
Armação dos Búzios	93,1
Cabo Frio	92,1
Macaé	92,7
São João da Barra	87,2
São Francisco de Itabapoana	77,4
Itapemirim (ES)	85,7
Estado do Rio de Janeiro	90,7
Estado do Espírito Santo	89,4

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2000).

A região é contemplada pelos planos do projeto e dos subprojetos de Educação Ambiental do Núcleo de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro, integrantes das diretrizes estabelecidas pelo IBAMA em atendimento ao ProNEA – Programa Nacional de Educação Ambiental.

Segundo as diretrizes de operacionalização ProNEA, o IBAMA visa “*promover condições para que os diferentes segmentos sociais disponham de instrumental, inclusive na esfera cognitiva, para participarem na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural e sócio-cultural*”.

A operacionalização do Programa apóia-se em três linhas de ação que se inter-relacionam: Capacitação; Desenvolvimento de Ações Educativas e Desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias.

- A Capacitação consiste em um conjunto de ações destinadas à formação de massa crítica de técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio Ambiente e de Educação e ao apoio à participação, individual e coletiva, no processo de gestão ambiental;

- Desenvolvimento de Ações Educativas - contempla um conjunto de ações destinadas a estimular e apoiar a participação dos diferentes segmentos sociais na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural, social e cultural;
- Desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias - Reúne um conjunto de ações voltadas para apoiar a realização de experiências em educação ambiental formal e não formal e para a elaboração e difusão de materiais educativos; visando abordar a dimensão ambiental, de modo interdisciplinar, nos currículos escolares, bem como instrumentalizar a sociedade para participar no processo de gestão ambiental.

As informações contidas nos subprojetos do ProNEA, aplicados na região sob as diretrizes estabelecidas pelo IBAMA, não contemplam o contingente atendido por estes projetos, destacando, entretanto, o público alvo, como os técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio Ambiente e de Educação e ao apoio à participação, individual e coletiva, no processo de gestão ambiental. Este público não é dimensionado, o que impede uma avaliação do percentual atendido por esta iniciativa.

Segundo informações da Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, a Superintendência de Educação Ambiental (SEA) tem como objetivo o enraizamento e o fortalecimento da educação ambiental no estado. Sob responsabilidade da SEA, há o Programa Estadual de Educação e Comunicação Ambiental, o qual objetiva a consolidação de uma nova cultura ambiental que visa a estimular a conservação da natureza, a redução do consumo, o desenvolvimento sustentável com justiça social, a prática cidadã e a participação de diferentes atores sociais.

Dentro do SEA há o Programa de Formação Continuada em Educação Ambiental e Agenda 21 na Escola: Elos de Cidadania 2007, cujo objetivo é debater a temática socioambiental nos colégios estaduais e estimular o diálogo dessas instituições com as comunidades vizinhas, buscando soluções coletivas e a participação de estudantes, professores e dos demais moradores na vida pública local.

Além desse projeto, existem os subprojetos Rádio@Escola.Com e Nas Ondas da Mata Atlântica, os quais fazem parte do programa NAS ONDAS DO AMBIENTE, que visa incentivar o uso de tecnologias de Comunicação como instrumento de Educação Ambiental. Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Viva Rio, o programa é financiado com recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM).

Em Macaé, há o Programa Eco Cidadão, criado em 1997, o qual atua com grupos vulnerabilizados e realiza inúmeras ações para promover a compreensão e mudança de percepção das pessoas sobre a realidade socioambiental, incentivando-as a buscar, coletivamente, soluções para os problemas de suas comunidades, melhorando os espaços de convivência e tornando-os mais democráticos e dinâmicos.

Segundo a Prefeitura Municipal de Macaé, o Eco Cidadão desenvolve ações baseadas nos princípios da educação ambiental, da economia popular solidária, do consumo consciente, da gestão ecológica das águas, dos resíduos sólidos, através do projeto Cultivar plantas-cultivar paz, em parceria com a Ruaf (Holanda), IDRC (Canadá), IPES (Peru) e Prefeitura de Macaé.

No município de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, o governo do Estado realiza o PROJETO ECOAR de Educação Ambiental, promovendo a gestão descentralizada da Educação Ambiental e a integração entre a comunidade escolar e as organizações comunitárias, sensibilizando e formando multiplicadores na busca de soluções efetivas que visem a promoção da cidadania, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável nas comunidades.

Existem, na região, outros projetos de Educação Ambiental sendo desenvolvidos pela Pontifícia Universidade Católica - PUC, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFRJ, e empresas privadas. Estes projetos atendem aos mais variados públicos na região, destacando-se os professores da rede municipal de ensino fundamental. No caso das iniciativas de implantação desses projetos por parte de empresas privadas, estas atuam, via de regra, em atendimento às medidas e programas decorrentes do processo de licenciamento ambiental de suas atividades *offshore* na região da Bacia de Campos.

Nas fontes consultadas não foram encontradas informações a respeito do número de alunos contemplados pelos projetos de educação ambiental relatados acima. Dessa forma, não foi possível dimensionar o percentual da população atingida.